

## ANÁLISE DA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM EVENTOS REALIZADOS EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE BAURU/SP

Ketheleen Vieira Dos Santos<sup>1</sup>. Beatriz Antoniassi Tavares<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Escola Estadual Profª. Ada Cariani Avalone –  
[kethvisa@gmail.com](mailto:kethvisa@gmail.com)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[beatrizantoniassi@gmail.com](mailto:beatrizantoniassi@gmail.com)

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica com bolsa  
Agência de Fomento: PIBIC-EM CNPq  
Área do Conhecimento: Exatas – Química

Ambientes não-formais de ensino possuem características como sistematização e organização, podendo ser desenvolvidas em museus e centros de ciências. No entanto, esses locais encontram-se situados em grandes centros, dificultando o acesso frequente dos estudantes do interior. Esses ambientes não-formais possuem o desafio de mostrar a ciência por meio de situações simples com viés tecnológico: experimentos seguros, de baixo custo e dinâmicos, que respeitem o meio ambiente, despertando o interesse pela ciência. Feiras de Ciências são uma oportunidade para estudantes apresentarem suas produções científicas escolares a um público diverso daquele que compõe o ambiente de suas salas de aula. Diante do exposto, este trabalho pesquisou sobre eventos, tais como as feiras de ciências, realizados nos últimos 5 anos, em escolas do ensino médio da cidade de Bauru/SP e analisou de que forma essas feiras auxiliam na popularização da ciência. Após a pesquisa dos eventos já ocorridos na cidade, um questionário investigativo foi aplicado em uma escola estadual e na comunidade vizinha para analisar de que forma as feiras de ciências contribuem para a popularização da ciência, e se de fato esses eventos contribuem para que a ciência seja comunicada. Apesar de considerar esses eventos como boas alternativas para divulgar a ciência para a comunidade e entre os estudantes de diferentes escolas, ainda há muito que se trabalhar com os estudantes, pois os mesmo ainda resistem a essas novas formas de aprendizado e não compreendem e muito menos relacionam as atividades desenvolvidas nestes eventos como conteúdo trabalhado em sala de aula. Percebe-se que as maneiras que estudantes buscam as informações sobre conhecimento científico e a forma que a escola tenta trabalhar a divulgação científica são distintas e talvez o que falta é mais diálogo e com isso mais divulgação do que de fato é a popularização da ciência.

**Palavras-chave:** Feiras de Ciências. Difusão da Ciência e Tecnologia. Aprimoramento do Ensino Médio. Experimentos científicos.